

CIDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 9 de Junho de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda.

*Estados-Unidos d' America segundo as folhas de Londres
em Março de 1812.*

Ainda, que as ultimas noticias de *Londres* certificão, que estão compostas amigavelmente as desavenças dos *Estados-Unidos* com a *Gran Bretanha*, com tudo a situação daquelles Estados nos offerece alguns symptomas de perturbação, e decadencia. Por mais, que a *America* do Norte em virtude da sua constituição trabalhe por se alongar do torbilhão revolucionario; por mais, que estude os meios de conservar a sua favorita neutralidade, verá que directa, ou indirectamente ha de sentir a maligna influencia do Tyranno universal, e assim ficará realisado o Oraculo politico, que diz = O corpo politico he como o corpo humano, que em nascendo traz dentro de si o germen da sua corrupção. Por mais robusta, que seja qualquer constituição, tanto na ordem moral, como na ordem physica, ha de por fim acabar em virtude dos defeitos inseparaveis de tudo, que he humano. Para darmos aos nossos Leitores alguma idéa sobre o estado d' *America* do Norte pareceo-nos, que o não podiamos fazer melhor, do que traducindo, a seguinte carta que he escripta por hum *Americano*, homem de senso, e vistas rectas, a hum de seus amigos residentes em *Londres*.

“ Amigo. As relações entre o vosso Governo, e o nosso são capazes de confundir os calculos do sabio, de contristar o homem zeloso, e recto, e de zombar dos esforços do homem industrioso, e honesto. A nossa administração Democratica, toda empregnada de *Jeffersoniania* (galomania) trabalha por imprimir exteriormente sobre o caracter *Americano* a vergonha, e o desprezo; e a estender interiormente sobre o povo huma vasta scena de afflicção, e amargura. A nação esta quasi redusida á mendicidade, e anniquilada: o nosso theouro está vazio; os nossos navios apodrecendo nos Portos,

Os nossos marinheiros espalhados; os nossos generos reduzidos a droga; os nossos negociantes em banca rota, e procurando por meios os mais vis huma subsistencia precaria. Eu tremo ao contemplar a perspectiva, que se abre hoje diante de nós. Em lugar daquella neutralidade, franca, varonil, imparcial, e resoluta, estabelecida, e mantida á boca do canhão pelo immortal *Washington*; nós temos hoje hum systema de politica timido, e reduzido á intriga; temos medidas insidiosamente escondidas, e vacilantes segundo tal batalha, que se ganhou, ou perdeu na *Europa*; huma Diplomacia de dous fins, cheia de manobras, e expedientes dilatorios para ganhar tempo de tres em tres mezes para conservar a popularidade até ás eleições proximas. Só Deos pôde dizer o fim a que nós himos parar; pois, que elle he quem alonga o fio dos dias do Tyranno da *Europa*; he quem alonga a cadeia das misérias, com que aquelle homem afflige a humanidade. A nossa unica consolação he pensar, que nós estamos nas mãos daquelle, que pôde quando quizer, fazer da colera do homem hum instrumento do seu louvor; e he preciso calarmonos sobre o resto. O prodigioso esforço, que vós fazeis para salvar a *Penninsula* das garras do monstro, não pôde deixar de ser acompanhado dos votos, e dos desejos sinceros de todos os amigos da humanidade, e da independencia das Nações. Se os *Hespanhoes* querendo sómente ser fiéis á sua propria causa; banirem todo o baixo ciúme, todo o orgulho louco, e toda a presumpção, que se lhe reprehende em geral; se se esquecerem de titulos, e não se lembrarem mais, que da capacidade, e merecimento para os empregos, nós temos as mais firmes esperanças do seu successo final. &c.,

Quem dizia, que hum Cidadão dos *Estados Unidos* havia de escrever dentro de tão poucos annos na frase de *Jeremias* sobre a situação da sua Patria? Aonde está aquelle tão gabado systema *Americano*, que se promettia doratanto como o Imperio da *China*? Já es á reduzido; como diz a carta, a hum systema de intriga, e a huma manobra insidiosa, e dilatoria? Tanto pôde a influencia *Franceza*; eu por me servir do estilo de *Bonald*, tanto pôde o philosophismo dos nossos dias, que he o dissolvente universal, applicado pela *Medicina Gallica* para desmanchar todos os compostos sociaes, e reduzi-los á simplicidade dos atomos de *Epicuro*! Que empresa tão digna de se metter a bulha com todos os Sarcasmos de *Juvenal*? Mas deixemo-nos de gráçolas, porque o Imperador sabe o que faz, e o nosso espirito limitado não he capaz de penetrar o véo daquelle novo *Pithagoras*, a cujas descobertas na sciencia de matar gente, são devidas mais de cem mil *Hecatombes*.

Nós temos á mão alguns escriptos *Americanos*, ainda de maior autenticidade para mostrarmos a perturbação, em que se achão aquelles paizes; teremos o trabalho de os hir apresentando como pudermos, pois que nos podem servir de lição; e por hora façamos algumas reflexões sobre as causas, do que os *Americanos* se queixão.

O Doutor *Prince* nas suas observações sobre a importancia da revolução d'*America* dizia, que se se augmentasse a paixão pelas mercadorias estrangeiras, perderião os *Americanos* aquella simplicidade de costumes, aquelle espirito varonil, e forte, aquelle desprezo do ouro, em que consiste a verda-

deira dignidade do homem; e esta infausta predicção tem-se verificado em todas as Cidades maritimas, nas quaes se não acha senão hum pequeno número de verdadeiros patriotas, que se lamentão da degradação de seus concidadãos. Em *Filadelfia* a classe dos mercadores he a primeira, e os habitantes dão-se ao Commercio com todo o ardor, que devem inspirar a vaidade, e a perspectiva de adquirir descansadamente, e com rapidez grandes riquezas. Em poucas Cidades do mundo haverá tantas Lojes de mercadores á proporção como em *Filadelfia*. Os donos destas se sustentão regularmente com hum luxo superior ás suas facultades, e a sua moralidade he mui equívoca. Falla-se alli da industria em ganhar com o mesmo entusiasmo, que os Romanos fallavão das suas acções heroicas; e a qualidade de homem rico he a mais brilhante, e respeitavel entre aquelles habitantes.

O certo he que se os *Estados-Unidos* não puderem conservar a sua perfeita neutralidade entre os dois fogos das Potencias beligerantes, hão de sentir consideravelmente a falta do seu Commercio, como ja principião a sentir; e então se verá que o pé de luxo, em que estavão aquelles paizes ha de ser causa da sua pobreza, e das suas desordens, e então o seu patriotismo será de todo extinto.

Não entendão os apaixonados da Economia moderna, que nós declamamos contra o luxo, porque nós só declamamos contra o abuso, que he perigoso em tudo. Não condemnamos a industria, nem o amor do dinheiro; antes pelo contrario aborrecemos os perguichosos, e fugimos dos que (por sua culpa) não tem nada; porém não queremos homens, que desde manhãa até a noite não fallão senão nos seus negocios, he preciso repartir o tempo com outras cousas; dar alguma cultura ao espirito; amar a virtude com preferencia ao dinheiro: gostar da lição; amar a conversação polida; e apreciar a sociedade, quando não he perigosa, porque o contrario he brutal egoismo, e avareza nojeata.

A este proposito lembra-nos o dito de hum Politico = O negociante, que só he negociante nunca he, nem pôde ser bom patriota, porque não tendo a alma empregada senão em dinheiro, muda-se facilmente de huma para outra Cidade, e diz: aonde mais ganho ahí he a minha terra = Ora huma Nação composta de gente deste humor não tem patriotismo, nem as virtudes, que elle gera, e portanto he o mesmo, que procurar agulhas em palheiro, procurar sabios, guerreiros, e homens virtuosos entre tal gente. Queira Deos, que sejam mentirosas as relações de alguns visjantes modernos dos *Estados Unidos*, porque a ser verdade o que elles dizem sobre a sua situação, devem-se prevenir para soffrer o que não soffrerião se o seu luxo não tivesse avançado tanto, e se o amor das riquezas não fossem o seu unico movel.

B A H I A.

Sabemos por cartas de *Porto Alegre*, e *Rio Grande*, que se fazem alli recrutadas, e que o Governo compra as armas todas, que alli vão a venderem-

se: tem continuado ahirem alguns soldados para as fronteiras: e isto dá a entender, que as perturbacões do *Rio da Prata* não estão de todo pacificadas; mas por falta de communicacão não temos idéas exactas do que por lá se tem passado.

Pela ultima embarcaçõ, que chegou do *Rio de Janeiro* recebemos a infausta noticia da morte do Serenissimo Senhor Infante, Almirante General D. *Pedro Carlos*; e do Excellentissimo Marquez de *Pombal*, ambos fallecidos no mez de Maio.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 5. Da Capitania do *Espirito Santo*, Sumaca *Bom-fim*, Mestre *João Ferreira da Silva*, 17 dias de viagem, carga milho, algodão, fio do mesmo e arrôz. Dono *Antonio Soares Felippe de Mesquita*

Em 5. Do *Rio de Janeiro* Galera Inglesa *Liô*, Mestre *James Hind*, 9 dias de viagem, carga algum cebo, e coutos para formar lastro. Correspondente *Harrison Hayman e Companhia*.

Em 6. Do dito, Navio *S. Francisco Xavier*, Mestre *Custodio da Costa Machado*, 22 dias de viagem, carga fazendas da India, de passagem o Capitão de Mar e Guerra *João Félix*, *Joaquim Carneiro de Campos*, e o Inglez *Guilherme Branford*. Correspondente *Bernardo José Bastos*.

Em dito de *Liboa* Galera *Carlota*, Mestre *Bento José Cardoso*, 40 dias de viagem, carga vinho, bacalhão, e varios generos, Dono e Caixa *Bernardo José Ferreira de Barros*.

Em dito. De *Gibraltar*, Galera Americana *Justin*, Mestre *Jereme e Dickinson*, 39 dias de viagem, carga vinho, e pimenta. Correspondente o Consul Americano.

Em dito De *Liverpool*, Brigue Ingles *Lisbeth*, Mestre *Philip Quisk*, 63 dias de viagem, carga fazendas. Correspondente *Moirs e Companhia*.

A V I S O.

Nobre, Sobrinho e Moreira, tem para vender Licores *Francezes* de diferentes qualidades, Vinho tinto e côr de cravo de *Champaign* engarrafado: dito tinto em pipas grandes, e pequenas, e Cabos de linho da *Russia*: quem quizer comprar, dirija-se ao Escritorio dos mesmos na Rua direita do *Caes novo* N.º 30.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Mancel Antonio da Silva Serva.